

Segurança

Brasil registra primeira fuga de um presídio federal de segurança máxima

— Dupla de criminosos que escapou de Mossoró foi transferida do Acre no ano passado e teria ligações com o Comando Vermelho; sistema abriga principais líderes de facções

ITALO LO RE

Dois presos fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró, unidade de segurança máxima no interior do Rio Grande do Norte. Foi a primeira fuga registrada na história do sistema penitenciário federal, onde também estão integrantes do alto escalão de facções como Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC).

São cinco presídios desse tipo no País: além de Mossoró, há unidades em Catanduvas (PR), Campo Grande, Porto Velho e Brasília. Os fugitivos foram identificados como Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça. Eles cumpriam pena no Complexo Penitenciário de Rio Branco, no Acre, mas foram transferidos após terem participado de uma rebelião no Presídio Antônio Amaro Alves, que resultou na morte de cinco detentos, em julho de 2023.

Essa transferência para a Penitenciária Federal de Mossoró foi feita a pedido do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gacoco) do Ministério Público do Estado (MP-AC). Além de Deibson e Rogério, outros 12 presos foram transferidos nas mesmas circunstâncias.

A FUGA. Ainda não havia informações se pessoas de dentro da penitenciária teriam auxilia-

Saiba mais

Detentos ficam em celas de 6 metros quadrados

Conforme a Secretaria Nacional de Políticas Penais, entre os principais protocolos de segurança dos cinco presídios federais de segurança máxima, como o de Mossoró (foto), estão:

- O detento fica sozinho em cela de 6 m² com cama, sanitário, pia, chuveiro, mesa e assento;
- Visitas, incluindo de advogados, só são permitidas por par-

do na fuga. A Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) informou ontem que o secretário André Garcia estava a caminho de Mossoró para investigar os fatos e apurar as responsabilidades do ocorrido. “A Polícia Federal foi acionada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e está tomando todas as providências necessárias para a recaptura dos furtados e a apuração das circunstâncias da fuga.” Conforme informações preliminares, os fugitivos têm ligação com o Comando Vermelho, uma das facções dominantes no Acre.

A Secretaria da Segurança Pública potiguar afirmou que,



latório ou videoconferência:

- O preso é revistado toda vez que deixa a cela, que é revistada toda vez em que ele sai;
- O preso não tem acesso a meios de comunicação;

juntamente com a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), esta "dando total apoio" ao sistema prisional federal. Segundo a pasta, dois helicópteros auxiliam nas buscas. "Foi autorizado o pouso inclusive dentro do próprio presídio", disse ao **Estado** o secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Norte, coronel Francisco Araújo.

Um outro foco são as estradas. Araújo afirma ter entrado em contato com os secretários da Segurança Pública de Ceará e Paraíba para reforçar as revistas nas divisas entre os Estados. A Polícia Rodoviária

● Agentes de inteligência monitoram os presos por circuito de câmeras, e as imagens são transmitidas ao vivo para a sede da Senappen em Brasília, onde outra equipe de inteligência também acompanha a rotina das unidades.

Federal (PRF) também foi acionada. “Existe a possibilidade de eles procurarem ônibus ou qualquer outro tipo de transporte para se evadir do território potiguar”, disse o coronel. O Rio Grande do Norte não registra fugas em suas unidades prisionais desde 2021, segundo dados oficiais. Em 2017, o Estado registrou uma rebelião generalizada na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, na Grande Natal, em ofensiva que deixou ao menos 26 presos mortos.

DETENTOS MAIS CONHECIDOS. Para integrar o sistema federal, segundo o Ministério da

Justiça, o criminoso deve cumprir alguns requisitos. Essas condições incluem pontos como ter desempenhado função de liderança ou participado de forma relevante em organização criminosa e ser membro de quadrilha ou bando, envolvido na prática reiterada de crimes com violência ou grave ameaça.

Entre os detentos mais famosos do sistema está Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, apontado como uma das lideranças do CV.

Os foragidos

Foram transferidos após uma rebelião em Rio Branco, que resultou em cinco mortes

primeiro ocupante, em 2006, de Catanduvas. Na sequência, passou por Porto Velho e Mosoró e está atualmente em Campo Grande. Já Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, apontado como um dos líderes do PCC, está em Brasília, presídio federal mais recente.

Também estão em presídios federais Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marquinho VP, que cumpre pena em Catanduvas, e Antônio Francisco Bonfim Lopes, o Nem da Rocinha, que está em Porto Velho. Ambos estão entre os principais líderes do tráfico no Rio. ● COLA-



NICOM

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

val de votomassa e sai de carro 0 km

Embramacor-porcelanato
83x83 83027 a distinct gray plus cx2.73m2 cod 14115

De: **76,90**
Por: **59,90**

-22% R\$ 17,90

sem desconto

AMPLA ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

**R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP**

MÓDULO DE FUNCIONAMENTO:
(Da Segunda à Sexta-feira, das 08:00 às 21:00h;
Sábados, das 17h às 21h;
Domínago e Feriados, das 10h às 20h.

Votomassa- Porcelanato Interno
Branca 20kg cod 155355

De: **38,90**
Por: **28,90**

-25% R\$ 10,00

sem desconto

Ofertas válidas de 15/02/2024 a 31/03/2024 ou enquanto durarem os estoques. Preços FPM, Impostos e entrega facultativa. Não acumulação de ofertas decorrentes de ações e ou metas. A cada 1000 R\$ em ofertas de compra acumuladas, o cliente recebe 100 pontos para pagamento para produtos dentro anunciado à vista, crédito, Depósito - cheque.

www.NICOM.com.br

Afastada direção da prisão

PAULA FERREIRA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afastou a direção da Penitenciária Federal de Mossoró e escolheu um interventor para dirigir a unidade. Segundo a pasta, a unidade será comandada por um policial penal federal que já está em Mossoró. O agente viajou para lá com o secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia. A pasta disse não ter divulgado o nome do policial

por questões de segurança. O MJSP também determinou que os protocolos de segurança das cinco penitenciárias federais sejam revisados e pediu à Polícia Federal que incluía o nome dos foragidos no Sistema de Difusão Laranja da Interpol e no Sistema de Proteção de Fronteiras, para procura internacional. Em nota, a pasta disse ainda que acionou a PF para investigar a fuga e apurar informações sobre eventuais responsáveis. Ainda não há informações se pessoas de dentro da penitenciária auxiliaram os criminosos. ●